DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 19/07/2023 - 07:56

Caem em 24% notificações de doenças respiratórias na região

Caem em 24% notificações de doenças respiratórias na região

Especialistas apontam vacinação e legado da pandemia como razões para a diminuição

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Nos últimos três meses, a região registrou diminuição nas notificações relacionadas a doenças respiratórias (síndromes gripais, síndrome respiratória aguda grave e Covid-19). Juntas, Santo André, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires contabilizaram 21.767 casos no mês de maio, ante 16.525 atendimentos registrados durante junho, uma diminuição de 24%. Em comparação com abril, que teve 20.014 ocorrências, a queda é de 17%. Especialistas destacam a importância da vacinação para o combate aos vírus causadores das doenças.

Segundo dados do Ministério da Saúde, nas últimas quatro semanas, foram distribuídas 14.647 doses para Covid-19 nas sete cidades, além da a região ter aplicado 641.863 doses de vacina contra *Influenza*, chegando a 45,96% da cobertura vacinal da população-alvo (Gestantes, Idoso, Puérperas, Trabalhadores de Saúde, Professores). Apesar do número ser apenas a metade do previsto no início da campanha, de 90%, especialistas destacam a importância de se vacinar, ainda mais neste período de inverno.

Segundo Raquel Xavier de Souza Saito, professora do curso de Enfermagem e coordenadora do curso de Pós-graduação em Saúde da Família da Faculdade Santa Marcelina, as boas práticas para a prevenção das doenças respiratórias comuns nesses períodos incluem atualização do calendário nacional contra Influenza, Covid-19 e pneumonia. Para o controle das doenças típicas das estações mais frias, a especialista aponta que as vacinas são uma grande aliada, pois conseguem proteger e evitar que os casos se espalhem. Este é um dos valores deixados pela pandemia, afirma a especialista.

"A Covid-19 nos ensinou algo importante: o uso de máscara por pessoa sintomática respiratória pode quebrar a cadeia de transmissão das doenças e essa prática deve ser mantida. Outra orientação é sobre a prática da automedicação que deve ser evitada, pois pode mascarar os sintomas, agravar e gerar danos à saúde", finaliza Saito.

A tese é corroborada pela infectologista Raquel Stucchi, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). "A vacinação consegue proteger contra os principais causadores de quadros respiratórios graves, diminuindo hospitalização e óbito", afirma Stucchi. A especialista aponta aglomerações, processos inflamatórios das vias aéreas superiores, extremos de idade e comorbidades como fatores da contaminação por doenças respiratórias.

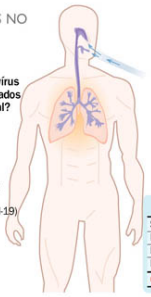
Claudinei Plaza 28/1/22

AVANÇO. Com inverno, região avançou na vacinação contra Influenza, chegando a quase 50% do público alvo; especialista aponta imunizante como melhor opção

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO TOTAL*

Quais os tipos de vírus podem ser englobados em síndrome gripal?

- Rinovírus
- Influenza
- Parainfluenza
- Metapneumovírus
- Bocavírus humano
- Adenovírus
- SARS-COV-2 (Covid-19)



Quais os principais potencializadores da contaminação por doenças respiratórias?
(Exemplo: frio)

- Aglomeração
- Processo inflamatório das vias aéreas superiores
- Extremos de idade
- Comorbidades
- Qual a importância da vacinação para evitar doenças respiratórias?
- A vacinação consegue proteger contra os principais causadores de quadros respiratórios graves, diminuindo hospitalização e óbito

	Abril	Maio	Junho	Total
Santo André	5.421	5.811	4.431	15.663
Diadema	4.053	3.248	1.545	8.846
Mauá	9.738	12.261	10.143	32.142
Ribeirão Pires	802	447	406	1655
GRANDE ABC	20.014	21.767	16.525	58.306

*São Bernardo e São Caetano não responderam; Rio Grande não tem acesso aos dados

Fonte: Prefeituras e Raquel Stucchi, infectologista da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) — Agostinho/Editoria de Arte

ALERTA

Apesar dos bons números, ainda é preciso manter o alerta. Com as alterações climáticas, começam a surgir diversas doenças respiratórias. Estações como outono e inverno favorecem a disseminação dessas doenças, isso porque, nestes períodos, as pessoas tendem a ficar em ambientes fechados com pouca ventilação natural.

Segundo Saito, as estações específicas do ano devem ser consideradas e aponta que idosos, crianças e pessoas com comprometimento do sistema imune têm maior risco de evoluir para complicações e formas mais graves das doenças respiratórias.

Conforme informou o **Diário** no dia 21 de junho, o inverno deste ano terá influência do fenômeno El Niño. Isso faz com que o Grande ABC tenha altas temperaturas, mas com dias de frio intenso, o que facilita a circulação dos vírus que causam as doenças respiratórias.

Sobre o número de atendimentos, São Bernardo e São Caetano não retornaram os questionamentos do **Diário**. Já Rio Grande da Serra informou que é necessário levantamento manual, caso a caso, e devido a subnotificações não tem acesso aos dados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.